

O URUBÚ

METÉORO ESSENCIALMENTE BURLESCO E SATYRICO
 PROPRIEDADE DO CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Redactores — K. K. Bulho

TIRAGEM A VISTA DO FREGUEZ |

Terça-Feira Gorda de Momo de 1896

| NUMERO AVULSO DE MEIA CARA

EXPEDIENTE

Ha grande falta do mesmo por'ahi além, pelos
 pó...leiros, e alhures.

—(•)—

ASSIGNATURAS

A quem tomar mais de meia receberá,
 como premio, um dos anneis de Saturno.

A empresa fornecerá aos assignantes HONORA-
 RIOS um rico e brilhante ramo de flores de...
 Enxofre.

—(•)—

Aos assignantes geraes acenamos com a pro-
 missora OBRA do sexquipedante litterato inédi-
 to e inaudito

ARARA

que fez uma concorrência unica aos vendedores... de
 papel a peso.

O URUBÚ

Era de Momo, de 1896.

A lucta, comodisse um sabio es-
 criptor contemporaneo, é o meio
 conducente para se ter a paz : e,
 nesse scopo firmados, lançamos
 hoje a fagulha electrica da Troça
 na pilha do

Urubú em guerra franca
 aos Barbaros, em prol das liber-
 dades de momo, por quem terça-
 mos armas de paladinos, arietes
 de guerreiros medos, elmo eril
 na frente adusta pelo sol de mui-
 tas campanhas, braço armado
 no prelio arrogante da

CHALAÇA, peito aberto ás gra-
 nadas e bombardas desses foras-
 teiros, espurios filhos de um hy-
 bridismo zoologico, producto es-
 pontaneo das relações illicitas de
 zoophitos e molluscos.

Já por demais conspurcados
 se acha o solio de Momo por Elles

e na lucta aberta em que nós em-
 penhamos é forçoso convocar no-
 vos girondinos dos nossos inte-
 meratos congressistas para de
 uma vez tirarmos a prova des-
 ses vis

PROBOSCIDAS

Eia — Democraticos ! erguei
 bem alto a auriflamma multi-
 color do nosso pendão glo-ri-o-o
 e no renhidos das pelejas com
 os inimigos irreconciliaveis, lem-
 brai qua a lucta é vida que não se
 faz sem a morte.

Sejamos abutres, como Elles
 querem, mas — á Carniça !!!

K. K.

Quer... messe ?

Andou varrendo este sólo
 Que de norte a sul floresce
 Um novo vento do pólo
 Um furacão de kermesse

Entrava pelas herdades
 Onde Flora fecunda cresce
 E correu tambem cidades
 A peste negra—kermesse.

Cidades, villas, aldeias
 Em todo solo ella tece
 A meada de longas teias
 O novo polvo kermesse

Tudo sorveu—está febre
 E ninguém, houve que desse
 Que comeu gato por lebre
 Com a famosa kermesse

Desde o palacio á choupana
 Ella floriu larga messe—
 Dizem todos que a banana
 Fez successo na kermesse.

K. K.

Inexplicavel !... Elles anda-
 rem sempre na chuva e terem o
 Sol em casa.

A' Emilia

Eu quero vêr o teu pé
 Do kan-kan no requebrado.
 Fico mesmo embasbacado.
 Eu quero vêr teu pé.
 Por isso darei até
 De minha vida um boçado ;
 Eu quero vêr o teu pé.
 Do kan kan no requebrado !

Quando fallas, oh que encanto !
 Quando chibas, que primor !
 Sinto cá dento um furor
 Quando fallas, oh que encanto !
 Faz até peccar um santo,
 Quanto mais um peccador
 Quando fallas, oh que encanto !
 Quando chibas, que primor !

E's bella como as bachantes !
 Que vivem só para amar.
 Tens tanto brilho no othar,
 E's bella como as bachantes !
 Deixa ao menos por instantes
 O teu corpo eu contemplar.
 E's bella como as bachantes
 Que vivem só para amar

Bulha.

Conversa

Não sei porque a D. Luizinha
 não tem no dedo indicador,
 unha comprida !

—Ora o senhor ?!...

Pois não sabes que esta mo-
 cinha soffreu de panaricio, e seu
 estado foi bastante máu.

—E' por isso que então a po-
 brezinha, tem no DEDO UM CHEIRI-
 NHO DE BACALHAU.

K.

—Perdão V. Ex... se me atrevo...
 Offerecer meu braço...
 —Obrigada... porém não sei se devo...
 Meu Deus ! Quanto embaraço...

—Embaraço ? Pelo que ?

Eu sigo-a se lhe apraz

—Afaste-se, não vê...

Meu marido vem me atras ! !...

Bulho.

DOIS...

Sim, são dois ; um *novo* e um *mais velho*, sendo o *novo velho* e o *mais velho novo*.

Democraticos já se vê.

Quem não conhece esses dois baluartes do *Castello* ?

Quem negará que são ELLES, a alma, o braço possante, a vida emfim do nosso Congresso ?

Em um vêmos o nosso querido *Marechal Bias*, o J. Oliva, aquelle que não mede nem pesa sacrificios quando se trata do nosso bi-color pavilhão ; tempera carnavalesca, afiado sempre com finas pilherias nos sorprehe de diariamente ; com o recurso de seu tal nto.

O outro... advinham por certo quem é o outro ! !

E' aquelle que a'n la bem poucos dias faz parte da nossa *communhão*, mas que sabejas provas tem dado já de seu cavalherismo e solidriedade.

K' o *José Camargo* essa alma grande que todos admiramos ; é o companheiro leal que fraternalmente estimamos, caracter inquebrantavel elle nos anima nas horas do desalento ; nos coadjuva na hora do perigo.

A sua presença e palavras nos encoraja e alegria nos, nessa lucta titanica de onde sahiremos vencedores.

Com elle não recuamos ; antes, avançamos por sabemos que não está longe a *Victoria* !...

Curvai-vos pois, *praças* do invicto *Castello* diante desses dois valorozos *Democraticos*, são *Elles* credores da nossa admiracão, o nosso triumpho é a sua glorificação, elles são artérias do *Castello*.

Hurrah pelo

Marechal Bias !

Hurrah pelo

Camargo.

A's amigas

Ao contemplarmos a grandeza na nossa victoria no Carnaval de 93, estacticos e enebriados com o orgulho que nos é licito termos, lembramo-nos bem que muito nos coadjuvastes para tão brilhante resultado

E' por isso que daqui enviamos um fraternal amplexo ás

Corporações amigas.

A PITADA

(AO BULHO)

A velhota Quiteria tinha o vicio Do seu rapé, e para ella hada No mundo comparava a uma pitada Porque o resto era tudo ficticio.

Tinha a velha um visinho seu patricio Que muitas vezes para ver a alhada Tambem cheirava a *arêa* soboreada E nisto tinha a prosa seu inicio.

Mas tal ciumes tinha da boceta E da marca especial que preferia Que receiava ás vezes qualquer peta.

Uma vez, de outra marca o tal velhote Touxe lhe, e ao dar-lhe, a velha respondia : —Dessa *marca*—não gosto na boceta !

K.

A' ELLAS...

Tudo que é nosso... vos perence. Deste nos calôr, vida e espirito ; nos animates com o ardor de vossos olhares e o perfume de vossos seios.

Concorrestes directamente para alcançarmos a gloria ! Contie com o nosso terno amor !

E' bem pouco, sabemos, mas é a fórmula com que podemos pagar o vosso imprescendivel, inolvidavel e desinteressado auxilio

Salve as bellas Houris
As mariposas mimosas
As borboletas gentis
As Deusas CASTAS formosas.

A IMPRENSA

A luminosa imprensa Paulista tambem encontra no seu valente pedestal de guerreira soberana e invicta o extemna impercível de nossos recoilheidos sentimentos.

Para Ella, um bravo de admiração e respeito ! !

NOVIDADE

Que differença ! A' noite o *Sol d'elles* vae-se e a nossa Lua vem se.

Qual a differença entre o Sol e homem ?

Resp.—E' que o Sol quando se põe, vae-se, e o homem quando se põe... vem-se...

A CAMISA DO HILARIO

(AO K. K.)

O velho Hilario zangou-se certo dia com a sua zeloza lavadeira porque pensou em uma grande asneira querer, o que ella não queria,

No seu liso peitilho, que mania ! Quiz longas pregas, e, á costureira foi para arranjar postigas, e a bregeira Fez o gosto do Hilario que não ria.

Em certa occasião, o bom velhote descobriu a marosca e um piparote deu na lavadeira. Si me estregas

mais, disse ella, eu te arrebento ! —Calla ! disse Hilario n'este momento vejo até que arrebento tuas pregas !

K.

Cada vez me conheço mais necessario, tratando-se de *pellêgas*, é commigo ; pois se sou *ganhador*...

Leite Sôro.

Castrolopanças

Certa vez perguntaram ao sábio grande Castrolopesco a origem do epitheto

PECHINCHA

ao que o mestre respondeu :

« Esse nome traz consigo —*especialidades da China, verbi gratia*, Pé-part: infima do corpo, azylo-mórda chu...e dos ardenes e lacrimosos espinhos... suinos...

CHIN—abreviatura de *quin* ou *myrim* v. g. pequeno, minuscuro, sem importancia, á toa.

Tambem se usa *chin* para denominar-se—*povo retrogado*, sem conceito no gremio das nações— ; povo batido pelos tacões japonezes.

CHÁ, a bebida mais .. ordinaria na China e Japão.

Desse hybridismo glotologico formou-se isso que o vulgo chama

PECHINCHA ou especialidades da China.

K. K.

Se Sansão apañha o metr quei-xo... era um dia os philisteus.

Arará.

ELLAS!...

Vanda—Mulher bonita e pagodeira que faz rixas por causa da rocha que tem no coração.

D

Rozita—Pequena, pequenina, pequenissima. Grande na expansão e pequena na estura. Guarda no cuore a imagem paralipático do H.

E

Rozinha — Menina galhofeira que gosta dos de...leites do seu Ar....ô, e dos b....ços do Bias.

D

Gabriella— E etc. e tal. Deita paixões assustadoras pelos que escorregam e de verdade pelos dois socios antigos.

E

Annita—Diva orgulhosa que ama por deñaro ou por capricho, Do major gostava só Mas dormia com Loló. Pobre do Até Logo.

D

Etelvina—Borboleta que adeja de flôr em flôr em busca do alimento de seus órgãos digestivos.

E

Alice—Mulher quo se pinta o sete, pinta o az de copas e mais umas figuras.

D

Julietta—Pomba sem fel que anda de léo em léo e de Herodes p'ra Pilatos, com mala ás costas. Très chic, mais beaucoup dange-reuse en amours.

K.

Mas V. Ex. deve comprehender que as cousas não se arranjam assim de pé pr'a mão; é necessario que V. Ex. contribua para o nosso desideratum, o que V. Ex. de certo não se recuzara.

V. Ex. pôde dispor deste seu cridissimo.

Dr. Mezuraz.

O Sol d'elles só nasce, depois que partem os trens da estrada...

Eu só quero vêr no que dão as indrominas, por isso estou K lado; mas quando vir que as cousas vão muito boas tão depressa me visto como me dispo.

Dr. Caixa d'Olho.

CENTO TELEPHONICO

O CORONEL PASC...ACIO

Conhecem-no? E' um velhote com ares de D. Juan de barbicas, mas, usado. Si o calendário não mente, já deve ter feito os seus 69, e no entanto é um terrível! Das Europeicas, só aprecia Portugal, pelas portuguezas, já se sabe. Só embarca no Malange, pela estrutura do barco, que segundo elle diz, joga como o diabo; mas é tão bão... apesar das más linguas, dizem que se elle embarca, é por causa de certas pinturas, e o nosso homem é artista na brocha.

Um dia elle quiz, nas suas viagens, ir ao Japão a pé, e fazer todas as viagens a pé até a Carolina, e, pobre velhote: vortou de cavallo!

Mas é um pondego o Coronel Pascacio, pois elle já fez 69... em annos.

K.

Tive uma costella e mais tarde uma costellita falsa; mas nem por isso deixo de tomar o meu café com leite á noite.

Pobre de mim!...

Dr. Pinguinhas...

O Figo

Por causa d'um bello figo Que a Maricota possuia, Eu com ella quasi brigo Sem saber o que fazia

O tal fructo ella escondia A fazer troça commigo, Mas enquanto ella sorria Eu passa a mão... no figo.

K.

O melhor meio de se arranjar uns cobre, é dar musica, jaburú e fogo das neves.

Zé Povo.

HORA FINAL

Cangulhas, tantos—Arreventas ditas Araponga fez grande successo estréa modelo Londrino. Povo com cabresto procura laçal-o.

Cascas de Rolhas, agora—Acaba de chegar tempestuosa Mme. Pires, cavalheiros prestimosos fizeram grande recepção mas evitam rendez-vous, receio falta de fixas.

Cocheira Maureau, logo mais.—Consta estar contractado substituir cavallo Pedro I, Largo Rocio o pur-sang, Arara. Confirme.

Aqui mesmo, já—Grande greve nas cocheiras do «Derby» e «Rodovalho». Democraticos correm risco não ter carros causa greve; contractem gente poleiro.

Viaducto, ha 10 minutos—Pi-póca desgostoso por não ter dado nos dados, acaba de homecidarse. Roxuria usa tallas aperfeiçoar pernas; nada consegue. Grande conxamblancia é eleito presidente sociedade dos Sabios e Parladores o vice referido Silva. Houve manifestação latas kerosene e traques.

Caixa d'Agua, hontem—Terrível temporal perorre ruas vestido de Coalhada. População diverte se rezando de medo. Acaba cahir pedaço céu velho, topada dada com dedo minimo pata Silva.

Dos nossos correspondentes, serviço especial do

"Urubú".

Sou bom, suave e cordato, por isso quem souber me levar tire-me a camisa do corpo.

Tenho dous defeitos — Babo-me por uma Roza pudica que me deleite com enebriante a dor dos Paizês Baixos, e sou phanatico pelos Democraticos.

Marechal Bias.

Consta que o celebre *bordellista Pipoca* ex-companheiro do *celeberrimo* e nunca esquecido auctor da *moenda* ou *moedor*, vai publicar um folheto, denominado : *O Bohemio que ganha o pão de cada dia.*

Sallada

Araça, jaboticaba,
Jambo, cajú, mamão,
Damasco, coco, gotaba,
Sapoty, lima, melão.

Marmello, jaca, abacate,
Mellancia, cambucá,
Pera, limão, tomate,
Abobora, maçã, caja.

Abio, figo, pitanga
Morango, laranja, cana,
Abriçó, ameixa, manga,
Mangaba, uva, banana.

São todas frutas queridas
Não as enjeita qualquer
Fiquem lá com as preferidas
Eu prefiro a da mulher.

Eu sei o gosto que tem !...
Ai quem me dera apanhar
Por isso deixa meu bem
A tua fruta chupar.

Bulho.

Um certo gajo *negreiro*
Disse hoje em Sorocaba
Que Adão comeu maçã
Por não ter *jaboticaba*...

K.

Eu tenho muito talento e te-
nhô sido páu para toda obra ;
mas hoje não passo de um cáco
velho.

D. Juan.

K.

DO OUTRO LADO

Eu não gosto que qualquer
As costas me vire assim...
E' norma d'uma mulher
Com ares de seraphim.

Fico raivoso, com ira
Quando vejo algum sujeito
Que as costas assim me vira...
Fazendo certos trejeitos...

Bulho.



AO POVO CHAPEAU BAS.

Unicamente como attenção ao desvanecedor acolhimento do Povo Paulista da Capital vimos dizer que a Sociedade CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS, ao envez das suas congeneres, resolveu não dar *prestito carnavalesco* no corrente anno ; porquanto, tendo sido ha pouco fundada, esteve tratando de reformas e melhoras preliminares do seu estabelecimento, o que se tornou altamente dispendioso. Espera porém concorrer com um

FORMIDOSO E SEMYRESMÁTICO

ZÉ PEREIRA, que hade ficar assignalado nos annaes carnavalescos da muito carnavalesca

Paulicéa!



Quando te vejo sosinha
Nos Campos a meditar
Dá-me vontade senhora
Dê por raça ser poeta.

K.

Pergunta !

Se o olho é um espelho
E n'elle se reflete
A dôr que n'alma vae,

Me digam, o que é que sabe
Quando n'elle alguém lhe mette...
Com geito e seu bedelho...

Ai Annitas ! Não te posso esquecer ! E'ras tão boa, tão meiga e gostavas tanto de meu mi-
lho que eu fiquei com uma cá e outra lá.

Loló.

Eu sou como o Christo que carrego a cruz do *caiporismo* quando quero subir o monte do ENTE SUPREMO.

General Rubens.



ORIGINAL

N'uma janella encostada
Estava a galante prima
Quando da mesma calçada
O primo ja se approxima,

Um beijo elle quiz roubar
Com toda a delicadeza,
Mas, ella sem lhe falar
Preparava-se p'ra a defeza.

Diz lhe elle com meiguice
Mas prima, não tira naco...
E ella acode : que tolice,
Olhe que eu dou o cavaco !

K.



Não te deixeis levar por cantigas, porque quem pede para pobres, pede para si.

Poleiro.



Ha duas cousas que peço
Sem n'isto haver prebenda,
A' Joannã... um bom successo
E a Deus que me dê fenda.

No Brazil tanto se encontra
brilhantes brutos como marmores e brutos de pa.

